



XXIV JORNADA CIENTÍFICA DOS CAMPOS GERAIS

O DESAFIO DE PENSAR: CONHECIMENTO, AUTONOMIA E AUTORRESPONSABILIDADE

PONTA GROSSA, 06 A 08 DE OUTUBRO DE 2026

FACULDADE SANT'ANA

Autonomia da Pessoa Idosa e Saúde Mental

Stephany Camargo Correa Ianke

Ana Carolina Mandu

Jeanne Emanuele Rodrigues Pendiuk

Nicolas Piemontez Bueno

Or: Camila Silva Eidam de Lima

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional vem crescendo significativamente no Brasil, tornando necessário ampliar a atenção às necessidades psicológicas, sociais e afetivas da pessoa idosa (IBGE, 2022). Nesse contexto, a autonomia constitui um aspecto importante para a qualidade de vida e o bem-estar no processo do envelhecimento. Assim, este estudo buscou compreender a percepção de pessoas idosas sobre sua autonomia no cotidiano e sua relação com a saúde mental, tendo como questão norteadora: Como a falta de autonomia da pessoa idosa afeta sua saúde mental?

OBJETIVO

Compreender como a falta de autonomia pode afetar a saúde mental da pessoa idosa, considerando que as limitações físicas e cognitivas decorrentes do envelhecimento podem aumentar a dependência e reduzir a participação nas decisões sobre a própria vida.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada neste trabalho foi uma revisão bibliográfica. Foram consultados artigos científicos disponíveis nas plataformas Google Acadêmico e SciELO, utilizando como palavras-chave: “autonomia”, “pessoa idosa”, “saúde mental” e “gerontologia”. A partir dos materiais encontrados, foram selecionados conteúdos relacionados à autonomia e suas possíveis relações com o bem-estar e a saúde mental da pessoa idosa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao analisar os estudos, percebe-se que a autonomia da pessoa idosa vai além de conseguir realizar as atividades do dia a dia. Ela também envolve poder escolher, opinar e participar das decisões sobre a própria vida. O envelhecimento pode trazer algumas limitações físicas e cognitivas, tornando necessário o auxílio de outras pessoas, porém, isso não significa que a pessoa idosa deva perder sua liberdade de escolha. Quando o cuidado passa a ser feito sem considerar a vontade da pessoa idosa, pode favorecer sentimentos de incapacidade, inutilidade e perda de liberdade. Nesse sentido, as relações familiares desempenham papel importante, pois o apoio é necessário, mas deve ocorrer de modo a preservar a autonomia e respeitar as suas escolhas. Assim, percebe-se que preservar a autonomia pode contribuir para o bem-estar, a participação social e a satisfação com a vida, enquanto sua perda pode favorecer a dependência, o isolamento e possíveis impactos na saúde mental.

CONCLUSÃO

A partir da pesquisa bibliográfica, foi possível compreender que a autonomia possui importante relação com o bem-estar e a saúde mental da pessoa idosa. Embora a necessidade de auxílio possa fazer parte do processo de envelhecimento, é fundamental que o cuidado não substitua a capacidade de escolha e decisão desta pessoa. A preservação da autonomia, o respeito às suas opiniões e a participação nas decisões sobre sua própria vida podem favorecer sentimentos de valorização, pertencimento e bem-estar. Portanto, família, comunidade e serviços de convivência possuem um papel importante na promoção de um envelhecimento mais ativo, participativo e saudável.

REFERÊNCIAS:

PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2022. E-book.

SILVA, Matheus Alves da Rocha; ARAÚJO, Rosângela de Melo. A perda de autonomia no envelhecimento e suas repercussões na saúde mental do idoso. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – Centro Universitário do Rio Grande do Norte, Natal, 2024.

NEPOMUCENO, Adriana Meira Tiburtino; BEZERRA, Raphaely Domingues; BERNARDO, Luiz Carlos da Silva; SOUZA, Josiane Maria Oliveira de; MONTEIRO, Edilene Araújo; MOREIRA, Maria Adelaide Silva Paredes. Fatores sociais e autonomia de pessoas idosas: revisão integrativa das dimensões funcional e cognitiva. Escola Anna Nery, v. 29, e20250069, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2025-0069pt>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2022: população por idade e sexo: pessoas de 60 anos ou mais de idade: resultados do universo: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.